

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

Ata Nº4 da sessão ordinária do dia 29 de Junho de 2018

Ao vigésimo nono dia do mês de Junho do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Sede de Junta de Freguesia / Antiga Escola Primária de Midões, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretários Catarina Marlene Simões Oliveira e José Loureiro da Cruz. Compareceram a esta sessão os seguintes membros da Assembleia: Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel António Gomes Fernandes, Tânia Isabel Andrade Campos, e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Esteve ausente o membro da Assembleia Carlos Vasconcelos (eleito pela lista da coligação «Mais Barcelos»). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e o Tesoureiro Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia os seguintes três pontos: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; Inventário dos bens da Freguesia; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia pediu a palavra o Sr. António Alves, que questionou sobre a limpeza da Rua da Costa, uma vez que não foi limpa na totalidade; sobre a Rua da Quinta da Costa que é necessária limpar e tirar as galguelas para que seja transitável; sobre a colocação de um caixote de lixo no lugar da Costa como já tinha pedido anteriormente, e por fim, sobre a colocação de saneamento junto ao CM1519, uma vez que estão a decorrer obras no local.

Respondeu o Sr. Presidente da Junta, que em relação à Rua da Costa foi feita a limpeza no lado sul e no lado norte, o restante não foi limpo por se tratarem de terrenos privados, contudo têm sensibilizado os proprietários das bouças para fazerem a limpeza. Sobre a Rua da Quinta da Costa informou que esta rua tem acessos alternativos alcatroados e noutras situações isso não existe, procura-se intervir em locais que beneficiem mais pessoas. Interrompeu o Sr. António Alves para dizer que o que pretende é que aquela rua seja transitável não alcatroada. Em relação à colocação do caixote do lixo no lugar da Costa – vai colocar a questão à Câmara para que venha uma equipa analisar o local e depois comunica o resultado ao Sr. António Alves. Por fim sobre o saneamento – informou que aproveitaram a existência de obras e em parceria com o empreiteiro colocaram tubos para águas pluviais, conseguiram assim alargar a estrada e está previsto fazer uma valeta em cimento, mas não foi feita qualquer instalação para saneamento.

Deu-se início aos trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para solicitar que fique registado que na anterior ata devia constar que o Sr. Presidente da Junta disse e passo a transcrever: “que o Sr. Manuel Fernandes só queria saber dos recibos dos tarefeiros porque tem problemas nas partilhas”. Colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade com oito votos a favor.

Passou-se, depois ao ponto dois da ordem de trabalhos - Inventário dos bens da Freguesia – todos os membros receberam o documento junto com a convocatória. Pediu a palavra a Sr. Tânia Campos para informar que no documento passou do art.º 7º para o art.º 34º, situação que vai ser corrigida conforme informou o Sr. Presidente da Junta. Ainda sobre o documento, a Sra. Tânia Campos verificou

que o mesmo não está assinado e datado de modo a atestar a sua validade e questionou o porquê de se trazer a votação. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que só depois de ir a votação é que o documento é assinado. Depois de aprovado pode ser fornecido assinado e carimbado caso assim o pretendam. O documento foi colocado a votação, porque todos os regulamentos devem ser trazidos a Assembleia.

Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para questionar a quem pertence o terreno em frente à Cartonagem e se a Fonte de Alconchel não é pública. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que o terreno em frente à Cartonagem é de Rio Côvo Sta. Eugénia. Em relação à fonte de Alconchel fizeram recolha de todos os documentos, mas não consta nos registos da Junta. Informou que vão falar com os moradores para tentar saber mais informações e descobrir onde é a nascente. Este assunto foi trazido à Assembleia pelo Sr. Manuel Fernandes, e o Sr. Presidente da Junta informou que na próxima Assembleia já trazem essa informação.

Pediu a palavra a Sra. Susana Ribeiro porque verificou que no inventário não é mencionado o Cruzeiro de Midões, informou o Sr. Presidente da Junta que o mesmo pertence à Fábrica da Igreja.

Pediu novamente a palavra a Sra. Tânia Campos desta vez para saber se a “Casa do Povo” em Gamil é pública. Informou o Sr. Presidente da Junta que a “Casa do Povo” não é pública e que pertence a uma associação, a Sra. Tânia Campos voltou a questionar se então seria o Sr. Presidente da Junta o presidente, respondeu este que não.

Colocado a votação o Inventário dos bens da Freguesia foi o mesmo aprovado por maioria: cinco votos a favor dos membros eleitos pela lista «Mais Barcelos» e três abstenções dos membros eleitos pela lista do Partido Socialista.

Passou-se, depois ao ponto três de ordem de trabalhos que consistiu na leitura da informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia referente ao segundo trimestre de 2018.

No período depois da ordem do dia pediu a palavra o membro da Assembleia Sra. Tânia Campos para informar que optaram por entregar por escrito ao Sr. Presidente da Assembleia, em vez de enviar por carta registada, o documento que solicita esclarecimentos referentes à sessão anterior. O documento foi rececionado pelo Sr. Presidente da Assembleia e uma das cópias assinada e entregue à Sra. Tânia Campos, como comprovativo da sua receção. Questionou se já havia uma solução para a segurança dos cemitérios.

Informou o Sr. Presidente da Junta que já têm um orçamento que ronda os 3011€, para o sistema de videovigilância, indicador sonoro e luminoso para avisar do fecho. Contudo a baixada elétrica é um entrave, estão neste momento a aguardar orçamento. Foi pedido um parecer à entidade protetora de dados uma vez que é necessário no caso de ser colocado câmaras de videovigilância.

Pediu novamente a palavra a Sra. Tânia Campos para questionar se vão ser colocadas soluções iguais nos cemitérios das duas freguesias, uma vez que o de Midões é mais isolado. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que o orçamento é para sistemas iguais e que vão apurar o custo na totalidade.

Questionou a Sra. Tânia Campos se existe alguma previsão para o alargamento do cemitério na Freguesia de Gamil. Respondeu o Sr. Presidente da Junta que as soluções são as seguintes: alargamento para trás do cemitério já existente – o proprietário só aceita caso seja uma expropriação na totalidade do terreno, teria de ser feita pelo Município porque a Junta não pode; poderiam comprar terreno à D. ^a Fátima e algum à Comissão Fabriqueira, mas a Igreja ia ficar rodeada de cemitério e no caso de futuramente alargarem a Igreja não teriam solução; outra hipótese seria alargar para a frente do cemitério existente mas iria estragar a praceta e deixava de se ver a Igreja, por fim, existe a solução de construir um novo cemitério. Já tiveram reuniões com o responsável da Igreja de Braga mas o valor apresentado para a aquisição do terreno foi de 75€/m², propôs à Câmara, mas a indicação que recebeu é que o valor era exorbitante e que o Município ia falar com o Sr. Pe. Miguel. É uma obra bastante cara, mas urgente, estão a aguardar uma resposta entre este ano e o próximo por parte do Sr. Presidente da Câmara.

Informou também que poderia haver a hipótese de alargar para o lado uma vez que a família encontra-se em partilhas.

Pediu a palavra a Sra. Susana Ribeiro que questionou sobre o pagamento das Assembleias, porque só tinha recebido parte do valor. Respondeu a tesoureira Sra. Fátima Silva que o valor é pago no final de cada ano e que pagou até às eleições. Ficou de fazer o pagamento do valor em falta referente ao ano passado.

Por fim, pediu a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Delfim Cortez que questionou sobre as obras que ocorreram na “Ponte Seca” em Midões, informou o Sr. Presidente da Junta que como as linhas vão baixar a ponte teve de ser reforçada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário